



CORREIO do POVO ANO 115 Nº 318 - PORTO ALEGRE, SÁBADO, 14 DE AGOSTO DE 2010 Denise Nunes

CNPL teme invasão estrangeira

O risco de invasão de profissionais estrangeiros, devido ao aquecimento econômico e aos investimentos em infra-estrutura e logística, começa a preocupar. A estimativa é de que serão necessários cerca de 150 mil trabalhadores de nível superior, vindos de fora para atender à demanda dos próximos cinco anos, especialmente de formação tecnológica. O diretor da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), o gaúcho Carlos Alberto Schmitt de Azevedo, admite que a perspectiva gera apreensão, mas reconhece que ela decorre da falta de interesse dos jovens pelas profissões tecnológicas ao longo dos anos de baixo crescimento econômico. Agora, a retomada da indústria da construção civil, naval, mineração e outros segmentos, fazem com que a oferta de profissionais seja insuficiente, fato agravado por uma formação deficiente. Azevedo defende mais investimentos em universidades públicas e privadas, adequação de currículos e controle no ingresso de técnicos estrangeiros.